Fla dá 48h para Edílson

Baseado na CLT, clube ameaça rescindir contrato e técnico já pede outro atacante

17/10/2003 – Paulo Nicolella

EDÍLSON continua em Salvador e recebe ultimato da diretoria

Guto Seabra

O casamento entre Flamengo e Edílson está em contagem regressiva para a separação. A diretoria resolveu dar prazo de 48 horas para o atacante se reapresentar sob ameaça de rescisão contratual.

Os advogados do Flamengo acreditam que as faltas de Edílson infringem o artigo 482 alínea E e L da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), permitindo o rompimento de contrato sem indenização. O clube enviou telegramas aos endereços comercial e residencial de Edílson para notificá-lo da ordem de se apresentar em 48 horas.

Zico: é preciso diálogo antes de punir Edílson

Edílson, por sua vez, continua em Salvador, cuidando de seus negócios, jogando futebol com os amigos. Não teria, apesar de ter sido uma das versões para a primeira falta, ido nem sequer ao Japão para vender bens e retornar com pertences que chegam ao valor de US$ 50 mil – bicicletas, rádio, computador.

Diante do impasse criado, a hipótese de o atacante ter entrado na Justiça do Trabalho para se desvincular do clube por conta dos atrasos salariais foi cogitada na Gávea.

Reprovando a atitude de Edílson, o técnico Abel Braga já considera o atacante carta fora do baralho. Ontem, no treino do CFZ, no Recreio dos Bandeirantes, ele disse que a diretoria está empenhada em buscar um novo atacante.

– Não falo sobre Edílson. Só quero saber de quem está trabalhando – disse Abel.

Como espectador do treino, Zico pediu cautela à diretoria para tratar a situação de Edílson. O maior ídolo da história rubro-negra aconselhou a ouvir a justificativa do atacante antes de rescindir o contrato .

– É preciso diálogo antes de qualquer punição. Ver o que aconteceu no passado. O profissionalismo tem de imperar, mas é preciso ouvir antes de agir – afirmou.

Zico, no entanto, acredita que o Flamengo, sob a presidência de Márcio Braga e a direção-técnica de Júnior, caminha a passos largos para fugir da crise.

– O Júnior foi um dos melhores profissionais que o Flamengo teve e não é surpresa nenhuma a postura dele de exigir profissionalismo. O Márcio tem de fazer o mesmo de 1977 e 78. Ele montou um grupo importante que se dedicou 24 horas ao Flamengo – disse.

Fora o caso Edílson e os elogios de Zico, a preocupação do técnico Abel Braga é valorizar os jogadores que estão à disposição. As atrações da era da austeridade rubro-negra foram o cabeça-de-área Da Silva (ex-Vasco), o atacante Rafael (ex-Juventude) e o lateral-esquerdo Nielsen (ex-Ituano) – que chega para um período de testes. O lateral-esquerdo Roger, emprestado pelo Corinthians, tem apresentação marcada para hoje. Ontem, ele se atrasou por viajar ao Rio de Janeiro de carro.

– Eu não esperava por isto. Pensei que fosse me apresentar ao Madureira, mas acabei vindo para o Flamengo. Fui bem recebido aqui e acredito que não terei problemas para me entrosar com o grupo – disse Da Silva, de 26 anos.

A política de contratações foi aprovada por Zico. É melhor, na visão do ex-craque, ter jogadores satisfeitos do que craques sem salários em dia.

– O Flamengo precisa dar um passo à frente – disse.

A diretoria recebeu convite para um torneio de Futebol de Cinco, em campo reduzido e que a bola não sai de jogo, em Lisboa. A intenção rubro-negra é mandar jogadores reservas para a competição contra Dínamo de Kiev (Ucrânia), Benfica e Porto (ambos de Portugal).

guto.seabra@jb.com.br